6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) Quando a quota for objecto de penhora, arresto, arrolamento, apreensão ou providência cautelar com idêntica finalidade;
- b) Acordo com o sócio titular da quota;
- c) Quando tenha sido decretada interdição, inabilitação, falência ou insolvência do respectivo titular;
- d) Quando o sócio tenha cometido qualquer irregularidade ou tenha prejudicado a sociedade no seu bom nome, crédito ou interesse.

§ 1.º O preço da amortização, será aquele que resultar do balanço efectuado para o efeito, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva legal e de quaisquer outros fundos.

§ 2.º A deliberação sobre a amortização terá lugar no prazo máximo de três meses subsequentes ao conhecimento do facto que a motivar, sendo o valor pago em quatro prestações iguais, sucessivas e trimestrais, sem juros, com início no prazo de seis meses a contar da deliberação.

§ 3.º A quota amortizada figurara no balanço como tal, mas os sócios poderão deliberar a criação de uma ou mais quotas de valor nominal compatível para a alienação a sócios ou a terceiros.

7.º

A gerência da sociedade e sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente; será eleita em assembleia geral, com ou sem remuneração, conforme a mesma deliberar, ficando no entanto e desde já nomeada gerente a sócia Sofia Alexandra de Silva Soares Pires Dionísio, sendo suficiente a assinatura de um gerente para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme o original.

23 de Junho de 1997. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível.*) 3000219284

DIAMANTE — BAZAR ERÓTICO, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 08227/07041995; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/07041995.

Certifico que entre Stefan Reicherdt, Fabian Reicherdt, Gisela Brigitte Monika Reicherdt, Klaus Peter Herbert Günter Schenk, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma de Diamante — Bazar Erótico, L.^{da}, tem a sua sede no Complexo Industrial Moinho Vermelho, Casal Popa, no lugar e freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais.

§ 1.º Por decisão da gerência, a sede social poderá ser mudada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

§ 2.º A sociedade pode criar ou encerrar filiais, estabelecimentos, sucursais ou agências ou quaisquer outras formas de representação, mediante deliberação da assembleia geral.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a importação, exportação e comercialização de todos os artigos eróticos.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas iguais, de cem mil escudos cada, pertencentes uma a cada uma dos sócios Stefan Reicherdt, Fabian Reicherdt, Gisela Brigitte Monika Reicherdt e Klaus Peter Herbert Günter Sehenk.

§ único. Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao quintuplo do capital social e estes poderão fazer os suprimentos de que a sociedade carecer nas condições que forem liberadas em assembleia geral.

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida pelo sócio Stefan Reicherdt, que fica, desde já, nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos.

ARTIGO 6.º

A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; porém, a estranhos, depende sempre do consentimento da sociedade, sendo, neste caso, reservado aos sócios não cedentes o direito de preferência.

Está conforme o original.

30 de Junho de 1997. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível.*) 3000219256

TOPTRADE — COMÉRCIO EXTERNO, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 05459; identificação de pessoa colectiva n.º 502576855; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 08/950220.

Certifico que foi depositada na pasta respectiva a acta donde consta a nomeação da gerência da sociedade em epígrafe: Ana Rosa Ferreira, em 30 de Dezembro de 1994.

Está conforme o original.

27 de Julho de 1998. — A Adjunta do Conservador, *Maria Isabel de Oliveira Rebelo.* 3000219253

MESTRE & GAIO, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 08955/960708; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 03/960708.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma Mestre & Gaio, L.^{da}, tem a sua sede e estabelecimento na Rua do Bocage, 74-A e 74-B, rés-do-chão, loja, no lugar e freguesia da Parede, do concelho de Cascais.

2.º

A sociedade tem por objecto o comércio, importação exportação de material e equipamento informático e componentes electrónicos, fabrico e montagem de placas electrónicas. Serviço, e formação informática.

3.º

O capital social é de quatrocentos mil escudos integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de duas quotas iguais, do valor de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada sócio.

4.º

A cessão de quotas para estranhos depende do consentimento de quem mais for sócio.

5.º

1 — A gerência remunerada ou não, conforme vier a ser deliberada em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

§ 1.º A sociedade pode constitui mandatários nos termos do artigo 256.º do Código das sociedades Comerciais.

§ 2.º Qualquer dos gerentes poderá delegar total ou parcialmente, os seus poderes de gerência noutro gerente mediante procuração.

§ 3.º Não poderá a sociedade ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos ou documento alheios aos negócios da sociedade.

6.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com 15 dias de antecedência.

7.º

Todas as despesas relacionadas com a constituição da sociedade, registo e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade ficando os gerentes autorizados, entre esta data e a do registo definitivo da sociedade, a movimentar livremente o capital social à ordem da sociedade.

Está conforme o original.

15 de Julho de 1998. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível.*) 3000219244